

## A pavimentação proporcionando melhorias no espaço urbano e na qualidade de vida do usuário

**RABAIOLLI, Bruna(1) MEDVEDOVSKI, Nirce Saffer(2).**

(1) Acad. de Arquitetura e Urbanismo, bolsista MEC no Pet-UFPel e pesquisadora voluntária no Naurb-UFPel (brunarabaiolli@gmail.com)

(2) Prof<sup>a</sup>.Dra.Associada – FAUrb – UFPel, coordenadora do NAUrb-UFPel (nirce.sul@terra.com.br)

**Resumo:** *A pavimentação possibilita qualidade de vida e desenvolvimento aos espaços urbanos. A carência deste importante componente e o mau gerenciamento de vias de acesso e passeios tanto por parte dos órgãos responsáveis quanto pela população vem acentuando os índices de precariedade nas periferias da cidade de Pelotas-RS. O levantamento é realizado por um mapeamento visual, tendo como base o Programa Vizinhança e a rede de pesquisa sobre Tecnologia Social, pretende-se fornecer aos moradores um catálogo de opções viáveis as condições socioeconômicas da região, objetivando auxiliar na manutenção de passeios e vias de acesso, proporcionando melhorias na qualidade de vida dos usuários e ampliando de forma participativa a interação da comunidade.*

**Palavras-chave:** *Pavimentação, espaço urbano, qualidade de vida*

**Abstract:** *Paving provides quality of life and development to urban spaces. The lack of this important component of management and poor access roads and sidewalks by both bodies and the population is accentuating the rate of insecurity in the outskirts of the city of Pelotas. The survey is conducted by a visual mapping, based on the Program Vizinhança and research network Social Technology is intended to provide residents a catalog of viable options to the socioeconomic conditions of the region, aiming to assist in the maintenance of access roads and sidewalk providing improvements in quality of life of users and extending in a participatory community interaction.*

**Keywords:** *Paving, urban space, quality of life*

### 1. INTRODUÇÃO

A rua, assim como a calçada, é um elemento urbano que deve ser interpretado como suporte de múltiplos usos. Não sendo esta classificada apenas como um elemento funcionalista para a circulação de veículos e pedestres, mas também como local de relações permanentes entre os usuários (JACOBS, 2000). Trata-se de um componente estruturador das cidades, de suas formas de desenvolvimento e de suas relações com o meio urbano. É comum nas periferias das grandes cidades a inexistência de pavimentação em ruas e calçadas, como é o caso da cidade de Pelotas-RS, mais precisamente na zona da Balsa, onde é evidente a pequena extensão de vias pavimentadas. Visto que este é um dos elementos fundamentais dos espaços urbanos, a ausência de infraestrutura desse importante componente pode vir a ser a causa de outras precariedades observadas nestes locais, como o aumento da criminalidade e a falta de segurança devido a pouca utilização da rua como espaço de integração dos usuários. A principal tese pregada por Jacobs (2000) é a necessidade da diversidade urbana enaltecida pelo uso da rua e da calçada, as quais adquirem funções que gerem presença de pessoas nestes locais, ressaltando a necessidade de usos principais combinados e a valorização de esquinas e percursos. Assim, dados secundários utilizados para caracterizar a realidade da área estudada, apontaram a pavimentação, entre outros subtemas, como uma das principais necessidades dessa comunidade.

## 1.2 Objetivo

O presente trabalho tem por objetivo promover reflexões e análises através de métodos participativos sobre um dos mais importantes componentes do desenho urbano, a via pública. Trata de sua importância como elemento estruturador das cidades e a partir de modelos semelhantes de referência analisa as condições mínimas necessárias para estruturar as vias públicas localizadas neste local. Após esta análise, tem-se como objetivo buscar a partir de pesquisas de materiais e tecnologias alternativas para vias urbanas de forma a qualificar e desenvolver as regiões desprovidas de pavimentação, tanto em ruas quanto em calçadas, promovendo o aumento da qualidade de vida dos moradores e assegurando melhores condições de acesso à comunidade.

Este trabalho insere-se em uma rede de pesquisa financiada pelo FINEP e tem como foco principal a proposição para uma abordagem ao tema de desenvolvimento de Tecnologia Social (TS) nas políticas públicas de Habitação de Interesse Social (HIS), em que o tema da pavimentação se adéqua ao subtema de requalificação urbana participativa do local de estudo de caso.

## 1.3 Justificativa

O estudo de caso está sendo realizado na zona da Balsa, pertencente a região administrativa São Gonçalo, no município de Pelotas-RS, localizada às margens do Canal São Gonçalo, ocupação espontânea com carências econômicas e de infraestrutura. O local é foco de um projeto de extensão realizado pela Universidade Federal de Pelotas, sendo de extrema importância que a população se auto conheça, de maneira que possa ser capaz de participar de decisões sobre a qualificação da moradia de interesse social e seu entorno.

A partir de dados obtidos pelo Diagnóstico Rápido Participativo Urbano Participativo (DRUP), constatou-se a pavimentação como uma das necessidades prioritárias na visão dos usuários. Diante desta afirmação, o tema está sendo abordado de forma a auxiliar na requalificação urbana do local estudado com a participação do usuário. Percebeu-se também a necessidade de fornecer orientação aos moradores quanto aos seus deveres de manutenção de ruas e calçadas a frente do seu lote, afim de conscientizar os mesmos já que a grande maioria da população não tem a instrução sobre o poder dos usuários de ruas e calçadas de conservar o ambiente coletivo. Contudo, a obra de pavimentação da principal via de acesso a essa comunidade é de responsabilidade dos órgãos responsáveis, os quais deverão assumir o compromisso com os direitos desses cidadãos.

A realidade dessa comunidade traz a este trabalho a necessidade de auxiliar na requalificação do ambiente carente de pavimentação e infraestrutura adequada. A ausência parcial ou completa deste importante componente do espaço urbano tende a gerar outras necessidades a essa região, assim como em áreas semelhantes, onde pode ocorrer o acúmulo de resíduos sólidos devido a inacessibilidade a estes locais, agravando a situação de precariedade. Além disso, sem a estrutura adequada aos passeios, a rua torna-se espaço de circulação. Segundo Jacobs (2000), as calçadas desempenham papel fundamental para a manutenção da segurança nas cidades. Quando dizemos que uma cidade não é segura, estamos nos referindo às suas calçadas. Portanto, a manutenção de vias de acesso e passeios tem grande relevância, já que a pavimentação possibilita qualidade de vida e desenvolvimento à comunidade, beneficiando a conquista e ocupação de regiões isoladas, promovendo ligações entre os centros e as periferias, e, ainda, auxilia na valorização de áreas.

## 2. METODOLOGIA

Os métodos aplicados foram realizados através da busca da orientação ao tema a partir de revisão bibliográfica e à coleta de dados secundários captados pelo Diagnóstico Rápido Urbano Participativo (DRUP). Também foram analisadas alternativas e tecnologias desenvolvidas para locais socioeconomicamente semelhantes. Além disso, foram coletadas informações através de levantamento técnico e fotográfico, realizado com base na planta cadastral da prefeitura, das principais ruas do bairro a fim de identificar as principais carências em termos de pavimentação de vias e passeios ou ausência desta no local. A partir destes dados, elaborou-se uma tabela comparativa com as normas vigentes do município com o intuito de facilitar a visualização das informações coletadas. A participação do usuário se dará de forma direta através da opção de escolha de alternativas para serem aplicadas a frente do seu lote, proporcionando um maior envolvimento dos moradores com a formulação e manutenção da paisagem urbana e a troca de conhecimento para buscar melhorias à realidade periférica da região.

## 3. RESULTADOS PARCIAIS

Os resultados apresentados pelo DRUP apontaram a ausência da pavimentação na grande maioria da área de estudo e destacou-se esta carência como uma das principais necessidades da região estudada. A partir do levantamento, observou-se a grande diversidade tipológica quanto ao tema proposto. Dessa forma podem-se identificar variáveis de acordo com a bibliografia revisada, a qual reproduz os itens de análise de acordo com a função, material, estado de conservação, posicionamento no alinhamento predial e dimensionamento, quanto à pavimentação ou ausência desta em ruas e calçadas. Após cruzar as informações do levantamento com as normas vigentes do município e recomendações da bibliografia, formulou-se uma tabela comparativa desses fatores analisados de acordo com os respectivos lotes. Posteriormente pretende-se formular um catálogo de opções, elegendo os tipos de pavimentação que melhor se adequam a região. Este material poderá amparar uma ação de assessoria participativa, onde o uso de tecnologias da informação e comunicação auxiliará na visualização das ruas, calçadas e frentes de lotes, simulando situações com e sem pavimentação, num trabalho motivacional de manutenção de elementos urbanos independente do poder público.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

JACOBS, Jane. **Morte e vida de grandes cidades**. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

MASCARÓ, Juan Luis. **Infra Estrutura da Paisagem**. Porto Alegre: +4 Editora, 2008.

RODRIGUES, Gustavo Partezani. **Desenhando as vias públicas: Reflexões sobre o espaço urbano**.

SANTOS, Carlos Nelson Ferreira dos. **A cidade como um jogo de cartas**. Niterói: Universitária, 1988.